

## *Acompanhe o resultado das reuniões com Gestores da Operação*

No dia 03 de setembro, em reunião na estação do Ipiranga, diretores do Sindicato conversaram com a Gerente de Operações, Ludmila Ribeiro e com o Especialista Ferroviário, Matheus Santos. Foi mais uma reunião da série de encontros que estamos realizando com os gestores de todas as áreas. Na Pauta, assuntos importantes referentes à categoria C.

### **Veja os assuntos abordados.**

#### **Escala**

Mais uma vez levamos o problema das escalas de maquinistas e auxiliares para o debate, pois a reclamação é geral no que se refere a escala. Atualmente, além de quatro noites, o que é um absurdo, tem escala que não tem descanso e folga. A escala traz um desgaste físico e mental enorme. Já avisamos aos gestores que, infelizmente, a continuar assim, **teremos incidentes e acidentes devido a essa escala.**

Existe uma irritação enorme nas escalas e o clima está tenso.

Na pauta de reivindicação, aprovada pela categoria, entregue à empresa, reivindicamos mudança na escala, com a seguinte sugestão: intervalo de 22 horas a cada 2 apresentações e intervalo de 56 horas a cada 3 ou quatro apresentações, além de não ser permitido o trabalho de mais de duas apresentações noturnas.

Essa é a proposta de escala que vamos discutir nas negociações do ACT 2024/25.

A escala atual é diferente para quem “viaja” e para quem está em local fixo. Para quem está em local fixo a escala permite ter quatro apresentações noturnas. Questionamos a empresa com relação ao Pátio de Campo Grande e Stadler, que não são fixos, e por isso solicitamos que esses locais tenham suas escalas alteradas. A empresa ficou de analisar.

#### **Rádios em péssimas condições**

Outra reclamação geral é o estado dos rádios portáteis de comunicação:

- Antenas quebradas;
- Rádios com as baterias soltas;
- E muitos desligam em pleno uso.

Os gestores disseram que estão cientes e estão providenciando, no momento, baterias e antenas. Mas adiantaram que rádios novos, talvez, somente no ano que vem.

É preciso que a empresa tome providências com mais urgência, já que, rádios sem condições, comprometem a segurança.

#### **Falta de EPI e Mochilas**

Colocamos na reunião que temos reclamações de falta de EPI e mochilas, além da demora na entrega, principalmente das mochilas. Alguns funcionários que estão levando seus pertences para o trabalho em sacolinha de supermercado.

Segundo a empresa as mochilas somente são compradas quando tem, pelo menos cinquenta pedidos. Neste mês será entregue uma remessa de 50 mochilas. Com relação aos EPIs, cada coordenação tem verba para a compra mensal. Resumindo,

onde falta EPI o gestor está fazendo mal-uso dos recursos. Se você não tem um EPI adequado para exercer sua função, recuse o trabalho.

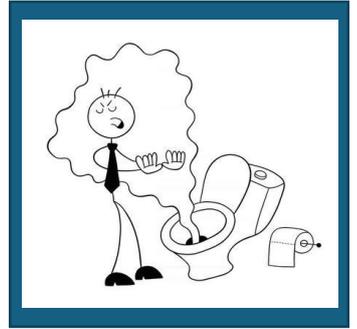


## **Limpeza de locomotivas**

Na última reunião já tínhamos falado da limpeza das locomotivas, devido as reclamações que estamos recebendo. A empresa informou que houve troca da empresa que faz a limpeza e que com isso tem diminuído as reclamações. Informou ainda que tem sumido alguns materiais de higiene nas cabines, principalmente de papel higiênico. Relatou que tem sido verificado vandalismo nas cabines. Infelizmente alguns têm deixado as cabines sem condições de uso.

Alguns vandalismos estão sendo investigados e, segundo a empresa, está perto de apontar os responsáveis.

Procure manter a cabine limpa e em condições de uso; lembre-se que outros vão utiliza-la também. Se a cabine não está em condições higiênicas para uso, informe seu gestor.



## **Periculosidade**



Em alguns pátios os manobreadores tem que receber a periculosidade, devido ao trem da Basf. Quem trabalha nesses locais tem o direito do adicional de 30%. O Sindicato tem recebido reclamações de que alguns manobreadores que trabalharam no Pátio de Piaçaguera e não receberam. Levamos essa reclamação aos gestores. Faremos um levantamento de todos que não receberam para repassar à empresa para que efetue o pagamento devido.

Se você trabalhou e não recebeu, procure um de nossos diretores.

## **Trem de recuo em Monocondução**

Somos totalmente contra a monocondução (maquinista sozinho, sem auxiliar). Quando foi implantado, em 2001, o Sindicato tentou via Ministério Público e ANTT, derrubar, mas não tivemos sucesso, apesar da insegurança. A CPTM não permitia que as Locomotivas da MRS rodassem em suas linhas, em monocondução, mas agora deixou de proibir. Infelizmente temos vários gestores que primeiro pensam na economia e depois pensam na segurança. Na MRS só é proibido a monocondução quando a locomotiva está de recuo, mas já estão testando um sistema de câmeras que, se aprovado, vai permitir a monocondução nesta situação. Tudo pela economia. Solicitamos à empresa que o Sindicato acompanhe esses testes, realizados na Baixada. Ficaram de verificar a possibilidade.

**No dia 24 de setembro, em Jundiaí, teremos duas reuniões, uma com o Gerente Operação PATE, Marcelo Ricardo, e outra com o Gerente de Manutenção de Locomotivas Leandro Perantoni.**

**Nenhum trabalho é tão importante se você tiver que abrir mão da sua segurança!**

**VENHA FAZER PARTE DE NOSSO TIME, SEJA UM ASSOCIADO!**